AJAC DIÁSPORA

Conhecimento • Produção • Futuro

Manual Prático de Criação de Patos e Galinhas-d'Angola

Guia prático para uma criação familiar produtiva e sustentável





Instalações | Alimentação | Reprodução | Saúde | Gestão

Diversificar a criação, fortalecer a família!

Edição 2026

Cristiano Kembo Rosado

APRESENTAÇÃO

Aprender, observar, melhorar.

Este livro foi preparado para apoiar produtores familiares, grupos de formação e pessoas que querem começar de forma organizada. O ponto de partida é conhecer os recursos disponíveis e acompanhar os resultados com registos simples.



Como aproveitar este manual

Leia um capítulo, escolha uma tarefa que possa aplicar e registe o que observou. Adapte o plano ao clima, aos recursos, às espécies e às exigências locais.

Autor: Cristiano Kembo Rosado. Texto de formação geral; não equivale a certificação técnica, sanitária ou legal. Fotografias ilustrativas criadas digitalmente; não documentam instalações reais do autor.

ÍNDICE

O seu percurso

1 Escolher a atividade

2 Conhecer as duas espécies

3 Comprar e receber aves

4 Abrigo e proteção

5 Água e drenagem

6 Alimentação por fase

7 Criação das aves jovens

8 Ovos e ninhos

9 Incubação e reprodução

10 Biossegurança e rotina

11 Sinais de doença

12 Exterior e bem-estar

13 Venda e higiene dos produtos

14 Custos e próximo ciclo

ANTES DE COMEÇAR

Um plano simples, todos os dias.

Prepare um caderno para identificar cada unidade, lote ou grupo. Registe a data, o que observou, o que fez e quando voltará a verificar. Uma anotação curta no momento da tarefa é mais útil do que tentar recordar tudo no fim do mês.



Três perguntas para decidir

O que está a acontecer? Que informação me falta? Quem pode ajudar a confirmar uma decisão? Quando houver risco de saúde, bem-estar ou segurança alimentar, interrompa a tarefa insegura e procure apoio qualificado.

Os números deste índice identificam capítulos. O leitor virtual indica a posição de cada página. As fichas podem ser impressas ou copiadas para um caderno.

Escolher a atividade



Patos e galinhas-d’Angola podem diversificar uma exploração, mas exigem maneios próprios. Escolha o produto pretendido: ovos, animais vivos ou carne obtida por via autorizada. Observe a procura local e a alimentação disponível durante o ano. Começar com poucos grupos separados facilita aprender antes de aumentar a criação.

Ideia-chave

Não projete resultados iguais para espécies com comportamentos diferentes.

Da leitura à prática

1. Converse com compradores sobre espécie, quantidade e apresentação.
2. Liste espaço, água, alimento e tempo de trabalho.
3. Defina um grupo inicial compatível com os recursos.

> **Verificar antes de avançar**
>
> Não projete resultados iguais para espécies com comportamentos diferentes.

O meu registo

Espécie / produto / comprador / recursos



Acompanhar faz parte do trabalho. Registe uma observação concreta e defina quando vai rever a ação.

Conhecer as duas espécies



Os patos usam muito a água e podem molhar facilmente a zona de criação. As galinhas-d’Angola apresentam comportamento vigilante e precisam de habituação ao abrigo. Observar estas diferenças ajuda a escolher equipamentos, cercas e rotinas. A criação conjunta sem planeamento pode causar competição, humidade e dificuldades de controlo.

Ideia-chave

Não trate uma instalação mista como solução automática para poupar espaço.

Da leitura à prática

1. Observe comportamento, deslocação e acesso ao alimento.
2. Organize grupos e equipamentos por espécie e idade.
3. Prepare uma rotina calma e previsível de recolha.

Verificar antes de avançar

Não trate uma instalação mista como solução automática para poupar espaço.

O meu registo

Grupo / comportamento / adaptação



Acompanhar faz parte do trabalho. Registe uma observação concreta e defina quando vai rever a ação.

Comprar e receber aves



Compre de origem conhecida e observe a condição do grupo. Aves alertas, com deslocação normal e sem sinais evidentes de doença são preferíveis a lotes sem histórico. Prepare uma área separada antes da chegada. Transporte, mudança de alimento e mistura social no mesmo dia aumentam o desafio de adaptação.

Ideia-chave

Não introduza diretamente aves de mercado num grupo já estabelecido.

Da leitura à prática

1. Peça informação de origem, idade e cuidados anteriores.
2. Prepare água e alimento adequados antes da chegada.
3. Acompanhe novas aves separadamente e registe sinais.

> **Verificar antes de avançar**
>
> Não introduza diretamente aves de mercado num grupo já estabelecido.

O meu registo

Fornecedor / espécie / idade / entrada



Acompanhar faz parte do trabalho. Registe uma observação concreta e defina quando vai rever a ação.

Abrigo e proteção



O abrigo deve permanecer seco, ventilado e protegido de predadores. Portas, redes e cercas precisam de verificação, principalmente ao anoitecer. As aves devem conseguir repousar sem amontoamento e alcançar recursos sem disputa excessiva. A organização depende da espécie, da idade e do clima, não apenas da área total medida.

Ideia-chave

Não use um abrigo fechado e húmido como proteção contra o frio.

Da leitura à prática

1. Inspecione cobertura, redes e fechos regularmente.
2. Separe descanso seco das zonas que recebem salpicos.
3. Confirme que todas as aves regressaram antes de fechar.

Verificar antes de avançar

Não use um abrigo fechado e húmido como proteção contra o frio.

O meu registo

Abrigo / humidade / segurança / correção



Acompanhar faz parte do trabalho. Registe uma observação concreta e defina quando vai rever a ação.

Água e drenagem



A água precisa estar limpa e acessível, permitindo aos patos cuidar do bico e das narinas. Isso não significa manter toda a instalação molhada. Posicione bebedouros com drenagem e limpeza fácil. Águas paradas sujas elevam riscos e trabalho. A configuração deve proteger aves jovens e evitar afogamentos.

Ideia-chave

Não ofereça acesso inseguro a água profunda a aves pequenas.

Da leitura à prática

1. Teste altura, acesso e estabilidade dos recipientes.

2. Retire água suja e limpe os equipamentos diariamente.

3. Crie uma zona drenada que não molhe o descanso.

Verificar antes de avançar

Não ofereça acesso inseguro a água profunda a aves pequenas.

O meu registo

Bebedouro / limpeza / drenagem / acesso



Acompanhar faz parte do trabalho. Registe uma observação concreta e defina quando vai rever a ação.

Alimentação por fase



A alimentação deve corresponder à espécie e à idade. O que as aves encontram no terreno varia com a estação e não garante uma dieta completa. Escolha alimento formulado adequadamente e confirme com o fornecedor a sua utilização. Mudanças devem ser graduais, acompanhando consumo, crescimento e fezes.

> **Ideia-chave**
>
> Não use alimento medicado destinado a outra espécie sem confirmação profissional.

Da leitura à prática

1. Separe alimento de arranque, crescimento e postura quando aplicável.
2. Proteja sacos de chuva, pragas e contacto com o chão.
3. Observe competição e desperdício no comedouro.

> **Verificar antes de avançar**
>
> Não use alimento medicado destinado a outra espécie sem confirmação profissional.

O meu registo

Espécie / fase / alimento / consumo



Acompanhar faz parte do trabalho. Registe uma observação concreta e defina quando vai rever a ação.

Criação das aves jovens



As aves jovens precisam de calor adequado, cama seca, água segura e alimento acessível. O comportamento do grupo ajuda a identificar desconforto, mas não substitui medição e orientação. As crias de galinha-d’Angola são particularmente vulneráveis a condições frias e húmidas. Prepare a criação antes de receber qualquer lote.

Ideia-chave

Não junte crias pequenas a aves adultas ou locais sem controlo climático.

Da leitura à prática

1. Teste a fonte de calor protegida contra incêndios.
2. Observe distribuição das aves e ajuste o ambiente com apoio técnico.
3. Troque zonas de cama molhada e confira acesso à água.

Verificar antes de avançar

Não junte crias pequenas a aves adultas ou locais sem controlo climático.

O meu registo

Lote / ambiente / cama / observação



Acompanhar faz parte do trabalho. Registe uma observação concreta e defina quando vai rever a ação.

Ovos e ninhos



Ninhos limpos e acessíveis facilitam a recolha e reduzem perdas. Registe separadamente os ovos destinados a consumo e a incubação. O estado da casca e a higiene importam tanto como a contagem. A recolha frequente ajuda a manter o controlo, sobretudo quando as aves têm acesso ao exterior.

Ideia-chave

Não trate ovos de consumo e ovos para incubação com o mesmo procedimento.

Da leitura à prática

1. Identifique locais habituais de postura e mantenha cama limpa.
2. Recolha com mãos e recipientes limpos.
3. Separe ovos partidos, muito sujos ou suspeitos.

Verificar antes de avançar

Não trate ovos de consumo e ovos para incubação com o mesmo procedimento.

O meu registo

Data / espécie / ovos / destino



Acompanhar faz parte do trabalho. Registe uma observação concreta e defina quando vai rever a ação.

Incubação e reprodução



A incubação depende da espécie, da origem dos ovos e do equipamento. Temperatura, humidade, viragem e duração precisam de um protocolo próprio. Não use um calendário único para patos de tipos diferentes e galinhas-d’Angola. Acompanhe resultados de fertilidade e eclosão para rever o processo com assistência.

Ideia-chave

Não improvise parâmetros de incubação nem abra ovos suspeitos junto das crias.

Da leitura à prática

1. Identifique espécie, progenitores e data dos ovos.
2. Verifique equipamento e siga um protocolo validado para o lote.
3. Registe ovos colocados, eclosões e perdas.

Verificar antes de avançar

Não improvise parâmetros de incubação nem abra ovos suspeitos junto das crias.

O meu registo

Lote / protocolo / ovos / eclosões



Acompanhar faz parte do trabalho. Registe uma observação concreta e defina quando vai rever a ação.

Biossegurança e rotina



Separar idades, limitar entradas e limpar equipamentos reduz oportunidades de circulação de agentes. Trabalhe das aves mais vulneráveis para as zonas de maior risco. Aves silvestres e roedores não devem alcançar facilmente alimento e água. Registos simples permitem perceber quando os primeiros sinais apareceram.

Ideia-chave

Não compartilhe equipamentos sujos entre grupos.

Da leitura à prática

1. Defina utensílios e calçado para cada zona.
2. Controle visitantes e novas entradas.
3. Remova resíduos antes de lavar e desinfetar conforme instruções.

> **Verificar antes de avançar**
>
> Não compartilhe equipamentos sujos entre grupos.

O meu registo

Zona / entrada / limpeza / responsável



Acompanhar faz parte do trabalho. Registe uma observação concreta e defina quando vai rever a ação.

Sinais de doença



Apatia, dificuldade respiratória, perda de apetite, alterações de fezes ou mortes precisam de avaliação. Não é possível identificar uma doença apenas pela cor das fezes. Reduza movimentos, separe aves suspeitas de forma adequada e procure assistência. Vacinação e tratamentos devem ser definidos para as espécies e doenças relevantes localmente.

Ideia-chave

Não venda nem transporte aves doentes para tentar reduzir perdas.

Da leitura à prática

1. Conte aves afetadas e registe o início do problema.
2. Informe o veterinário sobre água, alimento e mudanças recentes.
3. Siga orientações de isolamento e comunicação às autoridades quando indicado.

Verificar antes de avançar

Não venda nem transporte aves doentes para tentar reduzir perdas.

O meu registo

Sinais / mortes / contacto / orientação



Acompanhar faz parte do trabalho. Registe uma observação concreta e defina quando vai rever a ação.

Exterior e bem-estar



Um espaço exterior precisa de sombra, proteção e gestão do solo. Rotacione áreas quando possível para limitar lama e desgaste. Vigie predadores e plantas ou materiais perigosos. A adaptação a rotinas ajuda a reduzir perseguições e stress, especialmente na recolha das galinhas-d’Angola.

Ideia-chave

Não persiga aves até à exaustão nem use o exterior sem proteção noturna.

Da leitura à prática

1. Inspecione o terreno antes de permitir o acesso.
2. Mantenha passagens seguras entre abrigo e parque.
3. Habitue as aves à recolha com maneio calmo.

> **Verificar antes de avançar**
>
> Não persiga aves até à exaustão nem use o exterior sem proteção noturna.

O meu registo

Parque / sombra / risco / rotação



Acompanhar faz parte do trabalho. Registe uma observação concreta e defina quando vai rever a ação.

Venda e higiene dos produtos



O produto vendido precisa corresponder ao que foi acordado, com origem e condições claras. Organize transporte que proteja aves vivas ou produtos alimentares. A venda de carne depende de abate e conservação autorizados. Para ovos, confirme exigências locais e mantenha rastreabilidade do grupo e da recolha.

Ideia-chave

Não apresente produto sem controlo sanitário como pronto para consumo.

Da leitura à prática

1. Confirme quantidade, apresentação e destino com o comprador.
2. Registe lote, data, preço e condições de entrega.
3. Separe materiais de transporte limpos dos usados na criação.

> **Verificar antes de avançar**
>
> Não apresente produto sem controlo sanitário como pronto para consumo.

O meu registo

Produto / lote / quantidade / receita



Acompanhar faz parte do trabalho. Registe uma observação concreta e defina quando vai rever a ação.

Custos e próximo ciclo



Some alimento, aves, água, energia, cama, assistência, transporte e trabalho. Compare por espécie para descobrir se uma atividade está a subsidiar a outra. Analise sobrevivência, postura e crescimento juntamente com bem-estar. Melhorar drenagem ou proteção pode gerar mais resultado do que comprar novas aves.

Ideia-chave

Não compare preços de venda sem considerar custos e perdas diferentes.

Da leitura à prática

1. Feche o registo de custos e receitas de cada grupo.
2. Escolha um problema com impacto e solução possível.
3. Teste uma melhoria antes de ampliar o efetivo.

> **Verificar antes de avançar**
>
> Não compare preços de venda sem considerar custos e perdas diferentes.

O meu registo

Espécie / custo / receita / melhoria



Acompanhar faz parte do trabalho. Registe uma observação concreta e defina quando vai rever a ação.

FICHA PRÁTICA · ROTINA

A minha ronda de trabalho

Data: _____ Unidade ou lote: _____

- Inspecione cobertura, redes e fechos regularmente.

  Observação / ação: _____

- Teste altura, acesso e estabilidade dos recipientes.

  Observação / ação: _____

- Separe alimento de arranque, crescimento e postura quando aplicável.

  Observação / ação: _____

- Defina utensílios e calçado para cada zona.

  Observação / ação: _____

- Conte aves afetadas e registe o início do problema.

  Observação / ação: _____

FICHA PRÁTICA · RESPOSTA A PROBLEMAS

Observar. Proteger. Pedir apoio.

Se houver um desvio, identifique o lote e interrompa a tarefa que possa agravar o risco. Preserve informação útil e contacte um profissional competente. Não esconda perdas nem transfira o problema para outro grupo ou comprador.

Contactos a preencher

Técnico / veterinário: _____ Telefone: _____ Serviço de emergência / autoridade: _____

Data / sinais ou desvio / pessoas ou unidades afetadas / orientação recebida

FICHA PRÁTICA · ECONOMIA

Conhecer o custo real

Some os custos efetivamente atribuídos ao lote ou período. Separe despesas de investimento e custos correntes. Registe também o trabalho, perdas e produtos que ainda não foram vendidos.

Cálculos para o caderno

Resultado do período = receita recebida - custos atribuídos. Custo por unidade = custo total atribuído / unidades conformes produzidas. Use sempre a mesma unidade e não divida por zero.

Data / descrição / quantidade / unidade / custo / receita

FICHA PRÁTICA · ACOMPANHAMENTO

O histórico do meu lote

Identificação: _____ Início: _____

Data / quantidade ou condição / tarefa realizada / resultado / responsável

FICHA PRÁTICA · PLANO DE AÇÃO

Uma melhoria de cada vez

O que quero melhorar

Descreva um problema observado e o seu efeito.

Ação e recursos

Indique a tarefa, os materiais e o apoio necessário.

Responsável e prazo

Quem vai fazer? Quando será feito?

Como vou verificar

Defina um sinal ou registo que permita comparar antes e depois.

GLOSSÁRIO

Palavras para a prática

Galinhas-d’Angola

Aves também conhecidas como pintadas, distintas dos patos.

Lote

Grupo acompanhado com identificação comum.

Postura

Produção de ovos.

Incubação

Condições que permitem o desenvolvimento e nascimento a partir do ovo.

Cama

Material que cobre o piso e ajuda a manter conforto e secura.

Biossegurança

Medidas para reduzir entrada e circulação de agentes de doença.

FONTES E ÂMBITO

Continuar a aprender

Referências de apoio para aprofundamento. Este texto é uma síntese educativa original, adaptada à formação de produtores familiares. A inclusão de uma fonte não significa aprovação ou parceria da entidade com a coleção AJAC Diáspora.

FAO - Small-scale poultry production: technical guide

https://www.fao.org/4/y5169e/y5169e00.htm

FAO - Poultry species and breeds

https://www.fao.org/4/y5169e/y5169e03.htm

FAO - Feed resources; general management; health

https://www.fao.org/4/y5169e/y5169e04.htm

Consulta editorial: novembro de 2026. Verifique recomendações, produtos autorizados e regras atuais com os serviços locais. As fotografias são ilustrativas e não substituem instruções técnicas de instalação ou operação.



Conhecimento que acompanha o trabalho.

Cristiano Kembo Rosado

AJAC DIÁSPORA · 2026

Aprender. Registar. Produzir melhor.